

Radar Agro

Relações de troca entre commodities agrícolas e fertilizantes

Consultoria Agro Itaú BBA | Julho de 2026

Novos ataques no Oriente Médio voltam a elevar as percepções de risco em petróleo e ureia

O conflito no Oriente Médio voltou a adicionar prêmio de risco aos mercados de energia e fertilizantes, após novas tensões entre Estados Unidos e Irã e a interrupção do cessar-fogo de 17/06. A menor circulação no Estreito de Ormuz reacendeu preocupações com a oferta de matérias-primas e produtos acabados, especialmente nitrogenados. A ureia, que vinha em queda havia mais de dez semanas, registrou a segunda alta consecutiva, enquanto o Brent voltou a superar USD 90/barril. A preços CFR Brasil, a ureia foi indicada em USD 437/t, e o enxofre permaneceu próximo de USD 1.250/t.

Ainda entre os nitrogenados, a China passou a exigir inspeção obrigatória de exportação para o sulfato de amônio, via CIQ. A medida não deve reduzir necessariamente o volume exportado, mas tende a alongar a liberação das cargas e elevar o risco de atrasos. O ponto é relevante porque a China responde por praticamente todo o sulfato de amônio importado pelo Brasil em 2026.

Na demanda, além das culturas perenes, o foco tende a se concentrar na adubação da safrinha. Apesar dos preços do milho mais contidos, a devolução das altas da ureia melhorou a relação de troca e estimulou o avanço das aquisições, diminuindo o atraso em relação ao ano anterior.

Nos fosfatados, o MAP segue firme, em torno de USD 890/t CFR, enquanto as importações brasileiras permanecem reduzidas. Entre janeiro e junho de 2026, as compras externas de MAP caíram 24%, para 1,4 MM t, principalmente pela menor oferta da Rússia e da Arábia Saudita. No SSP, as importações recuaram 14%, também para 1,4 MM t, com queda nos volumes do Egito e da China, parcialmente compensada por Israel e Índia.

A pressão de custos segue concentrada no enxofre, matéria-prima relevante para fosfatados, ainda em patamar elevado. Com o encarecimento dos insumos, indústrias no Brasil e no exterior têm reduzido a produção para preservar margens. No Brasil, as importações de enxofre somaram 671 mil t no ano, queda de 41%, com volumes zerados da Arábia Saudita, Catar e Emirados Árabes Unidos, origens que responderam por quase metade do volume importado em 2025.

No cloreto de potássio (KCl), não há riscos logísticos relevantes no curto prazo, e as cotações seguem estáveis. As importações brasileiras avançaram 6% no ano, para 7,3 MM t. Apesar da queda nos volumes da Rússia, os embarques do Canadá e do Turcomenistão compensaram a redução. Para o KCl, a relação de troca segue favorável, com preços em 2026 abaixo da média de 2021 a 2025.

Importações de Fertilizantes – Primeiro semestre 2026

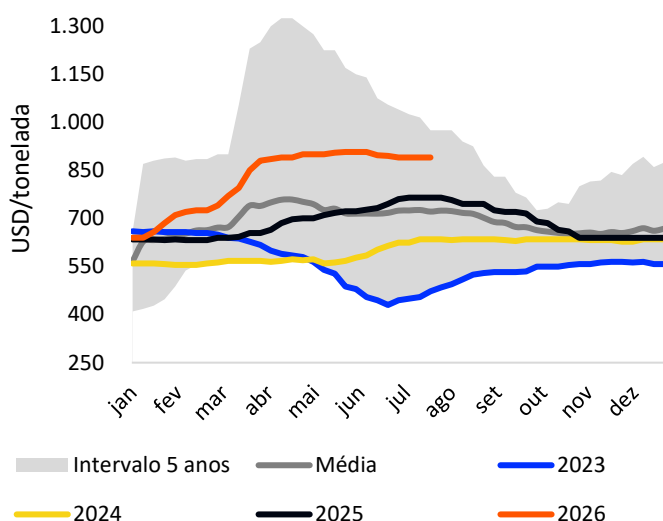
Produtos	MM USD FOB	Volume (Mil t)			Preço Médio (USD/ton) FOB		
	jan-jun/26	jan-jun/26	jan-jun/25	%YoY	jan-jun/26	jan-jun/25	%YoY
Nitrogenados							
Ureia	826	1.716	2.534	-32%	481,4	364,4	32%
Sulfato de Amônio	462	2.411	2.308	5%	191,8	154,4	24%
Nitrato de Amônio	69,3	219	381	-43%	316,6	224,93	41%
Fosfatados							
MAP	1.021	1.379	1.824	-24%	740,3	634,1	17%
SSP	340	1.410	1.634	-14%	241,0	198,7	21%
TSP	759	1.298	934	39%	584,4	476,2	23%
Potássicos							
Cloreto de Potássio (KCl)	2.449	7.297	6.911	6%	335,6	282,5	19%
Outros							
Complexos	821	1.553	1.854	-16%	528,8	466,8	13%
Matérias-Primas							
Rocha Fosfática	71	745	696	7%	95,2	105,4	-10%
Enxofre	356	671	1.135	-41%	531,0	192,0	177%
Ácido Sulfúrico	77	412	263	57%	186,7	105,3	77%
Ácido Fosfórico	57	72	116	-37%	782,9	616,9	27%
Amônia	95	140	193	-28%	675,9	461,5	47%

Fonte: Secex

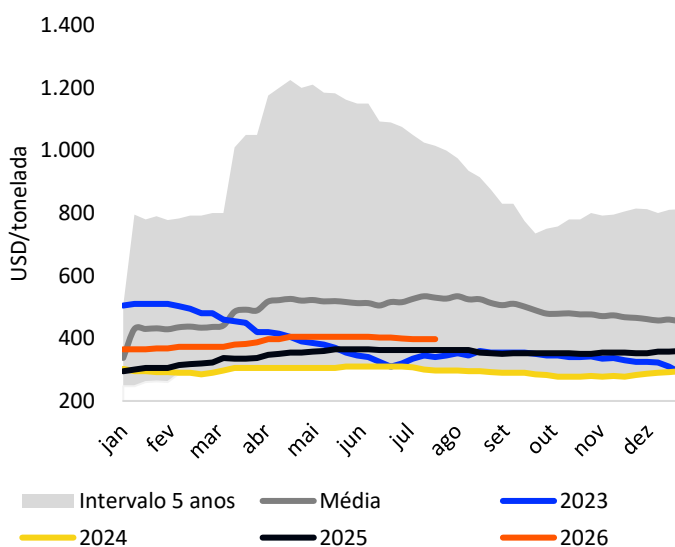
Preços dos fertilizantes (USD/t CFR Brasil)

Apesar dos gráficos mostrarem preços das matérias primas abaixo das máximas atingidas em 2022, ocasião do início da guerra entre Rússia e Ucrânia, sob a ótica das relações de troca entre produtos agrícolas e fertilizantes, a situação é pior neste ano, diante dos baixos preços das commodities, agravado pelo cenário de crédito restrito.

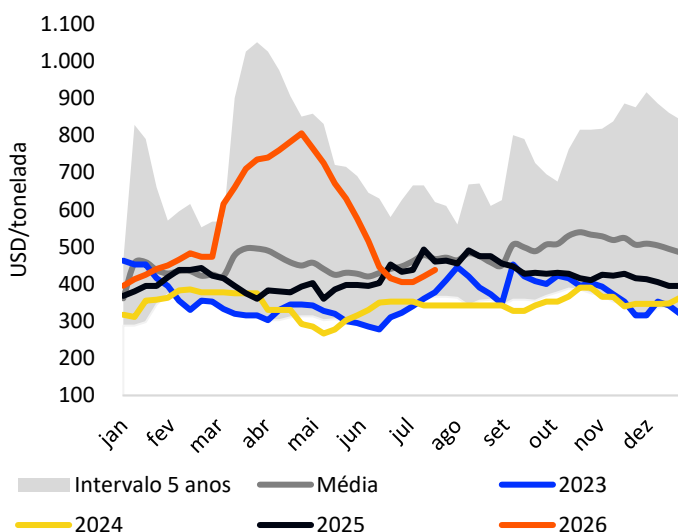
MAP



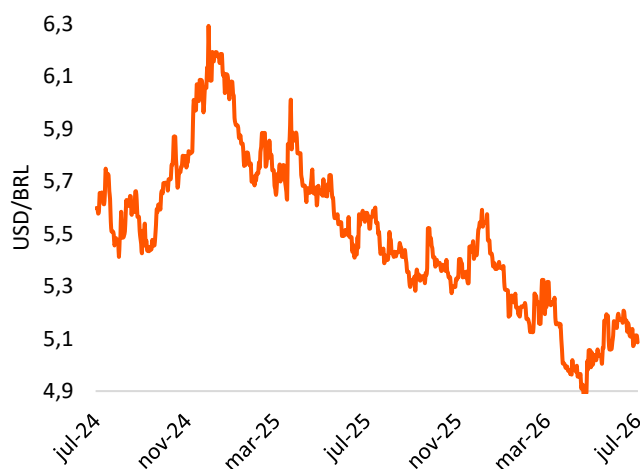
KCI



Ureia



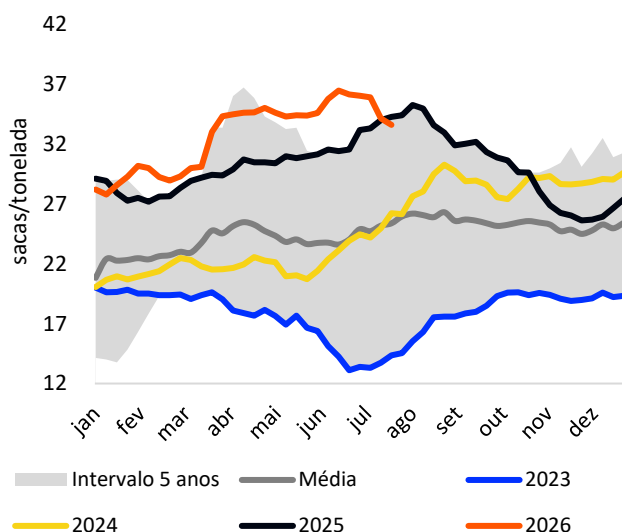
Taxa de câmbio



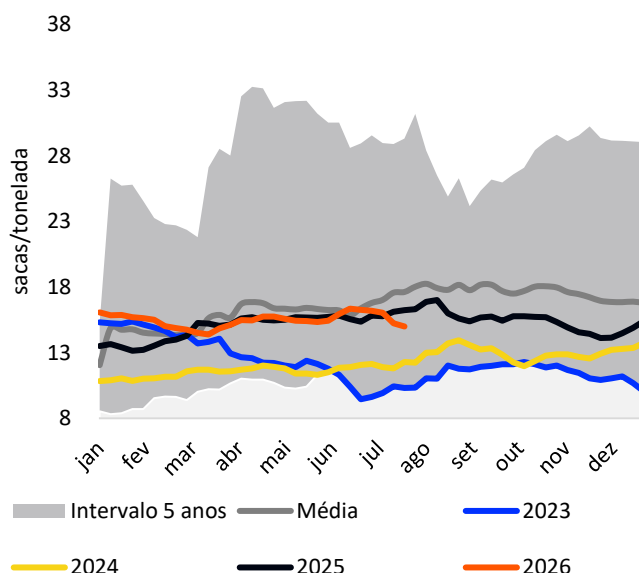
Valorização da soja melhora a relação de troca

Com a soja valorizada diante do aumento do esmagamento as relações de troca voltaram a melhorar, no entanto, com o preço ainda elevado do MAP, a relação de troca com este fertilizante segue perto da máxima. Atualmente são necessárias 34 sacas de soja para comprar 1 tonelada de MAP, enquanto para o KCl são necessárias 15 sacas.

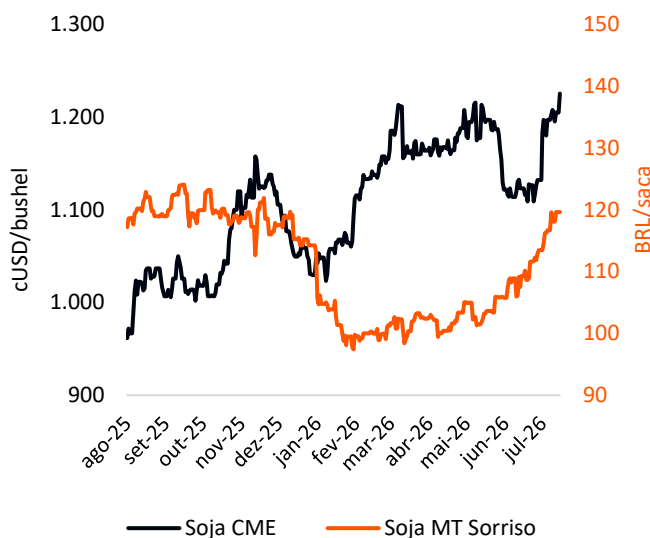
MAP



KCl



Preços da soja em Chicago e MT

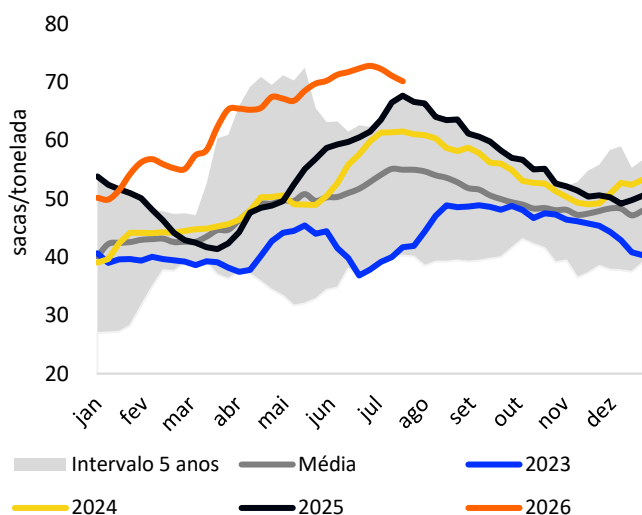


Preço do físico em queda e MAP valorizado mantêm as compras desse insumo lentas

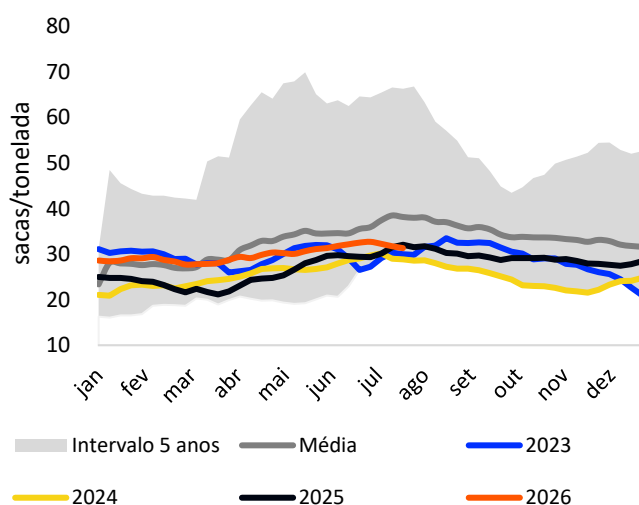
Com a recente queda da ureia, a relação de troca para o produtor de milho voltou a níveis mais favoráveis, movimento também observado no KCl. Atualmente, são necessárias cerca de 35 sacas de milho para a compra de uma tonelada de ureia e 31 sacas para uma tonelada de KCl. Já para o MAP, o cenário permanece desafiador, com a relação de troca ainda nos níveis mais desfavoráveis dos últimos cinco anos.



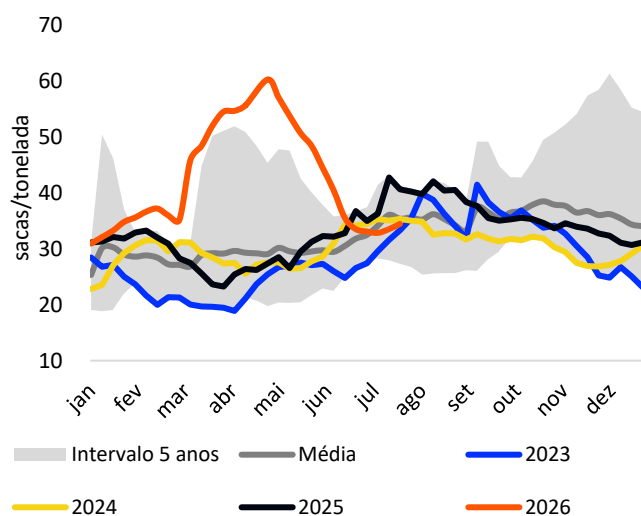
MAP



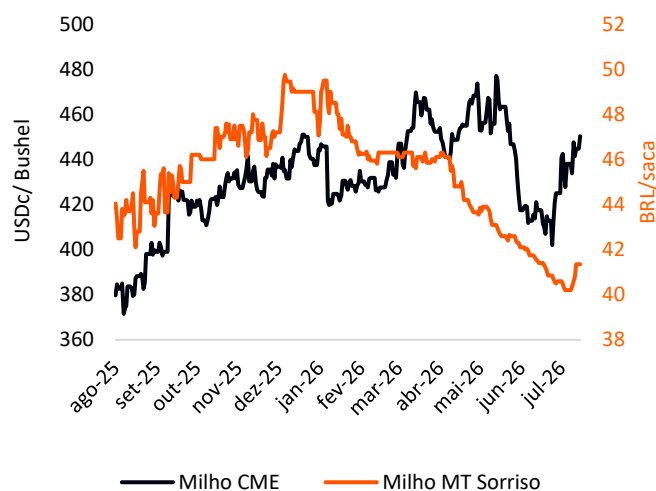
KCl



Ureia



Preços do milho em Chicago e no MT

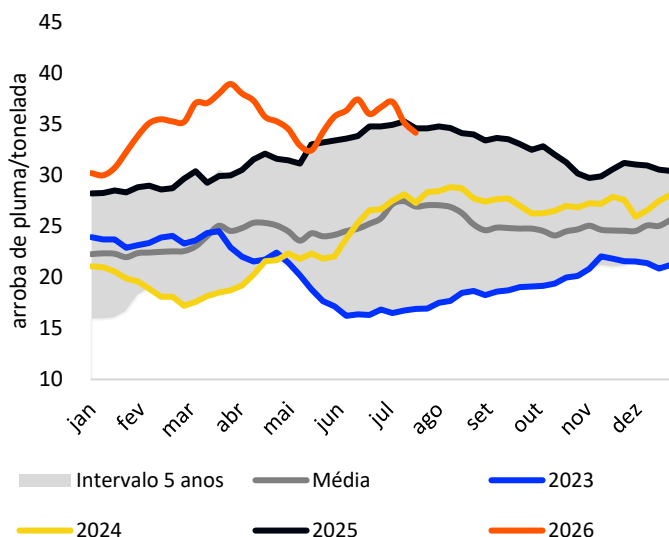


A relação de troca com o MAP é a pior dos últimos 5 anos

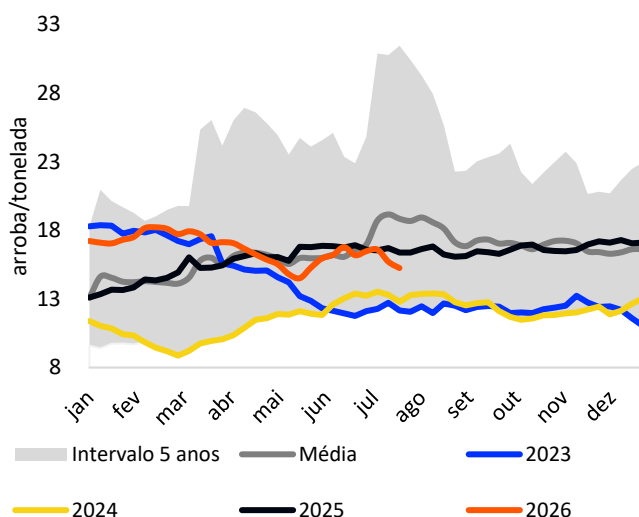
Mesmo com a reação dos preços do algodão, sustentada pela elevação do petróleo e pela melhora da competitividade da fibra natural frente aos sintéticos, a relação de troca com o MAP segue deteriorada. Contudo, frente à ureia a relação melhorou frente o mês de junho.



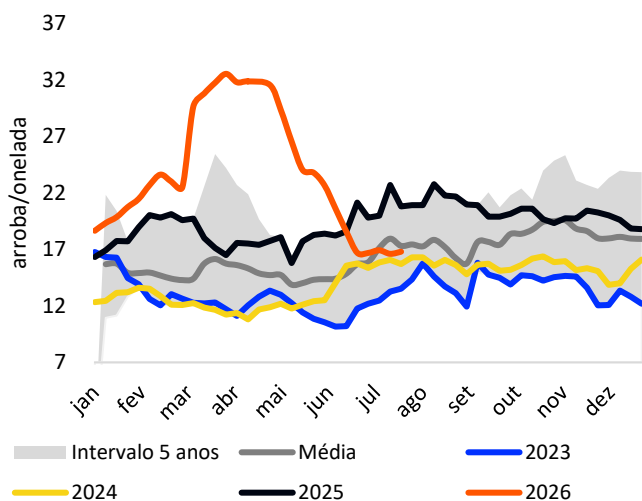
MAP



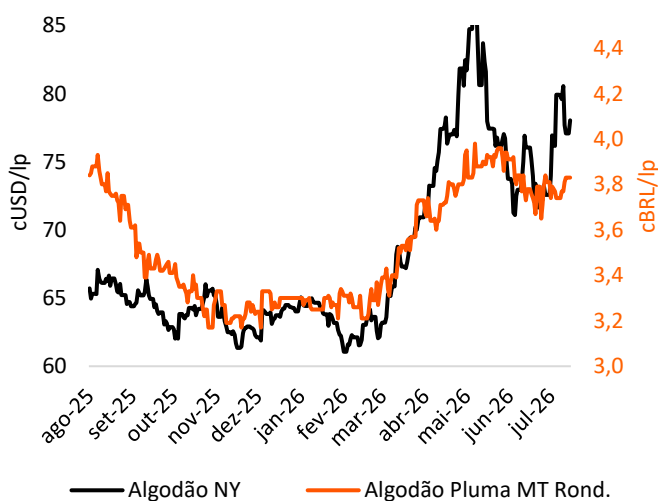
KCI



Ureia



Preços do algodão em NY e no MT

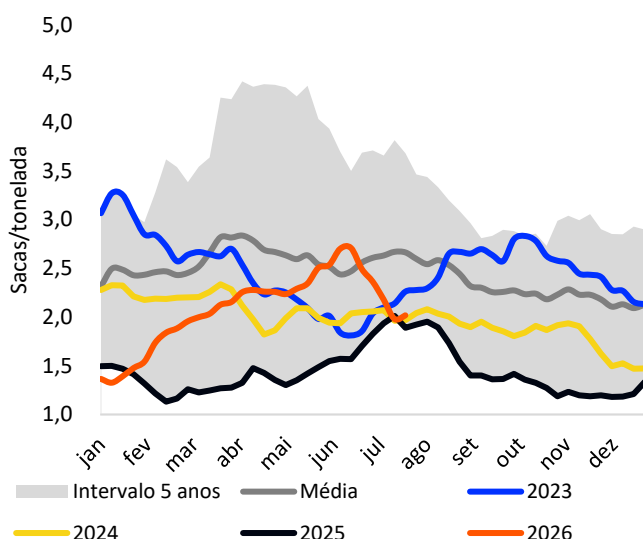


Dentre todas as commodities, o café segue com a melhor relação de troca

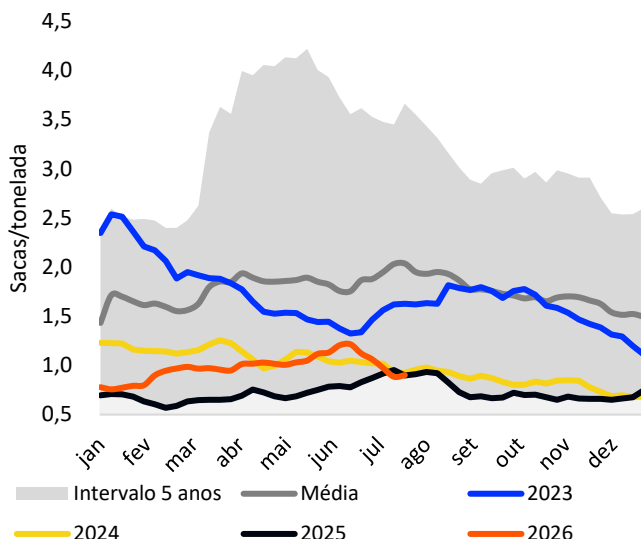
Os preços do café voltaram a subir mesmo diante da expectativa de uma safra recorde. As chuvas fora de época têm atrasado a colheita e limitado a entrada de café novo no mercado. Com isso, são necessárias apenas 2 sacas de café para comprar 1 tonelada de MAP, cenário que poderia ser ainda mais favorável não fossem os preços elevados desse fertilizante. Para ureia e KCl, as relações de troca estão nos melhores níveis dos últimos cinco anos.



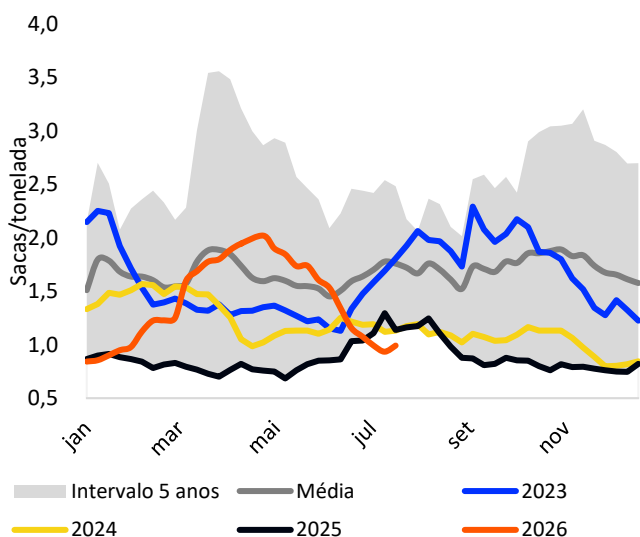
MAP



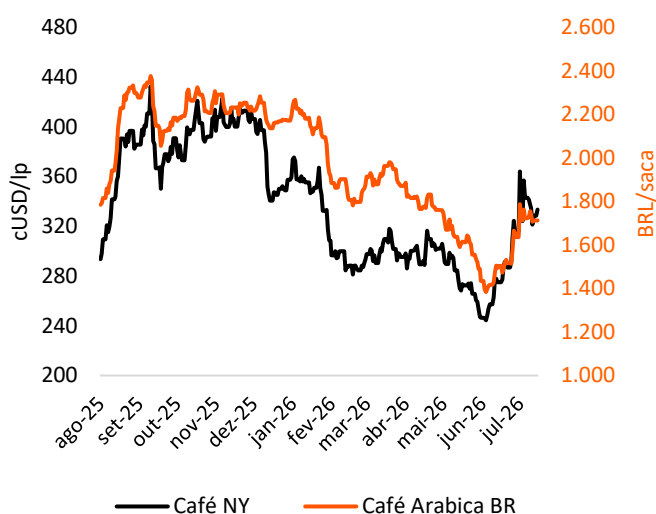
KCl



Ureia



Preços do café em NY e no Brasil

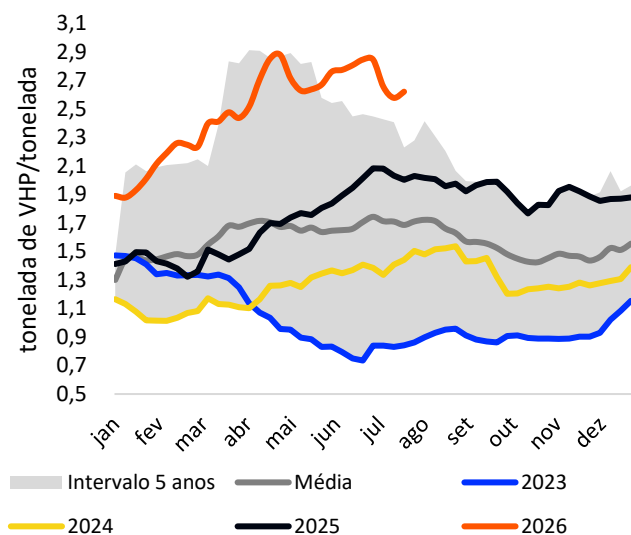


Apesar da alta do adoçante, relação de troca se mantém desfavorável ao produtor

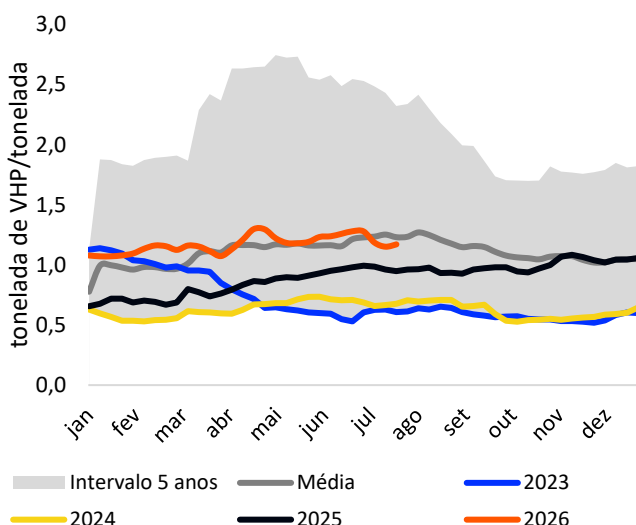
Os preços pressionados do açúcar mantêm as relações de troca em níveis desfavoráveis para ureia e KCl, superando apenas os registrados em 2022. Ainda assim, a relação com a ureia melhorou desde junho com a queda do insumo. Para o MAP, a relação de troca é a pior da série recente. Apesar da recuperação recente, o açúcar ainda carece de fundamentos altistas consistentes, diante da oferta confortável e da demanda enfraquecida.



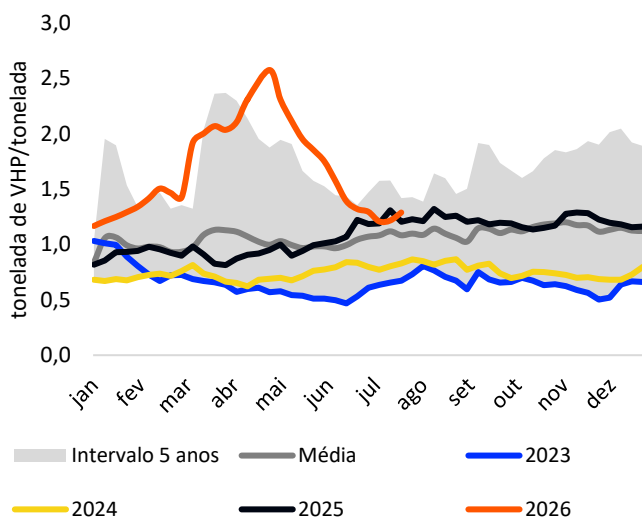
MAP



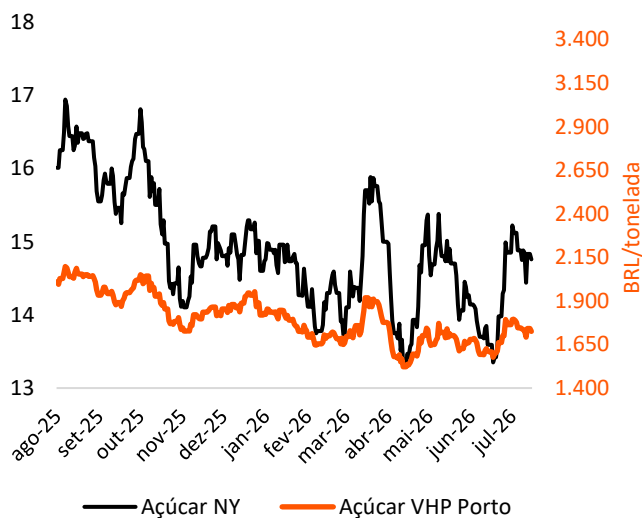
KCl



Ureia



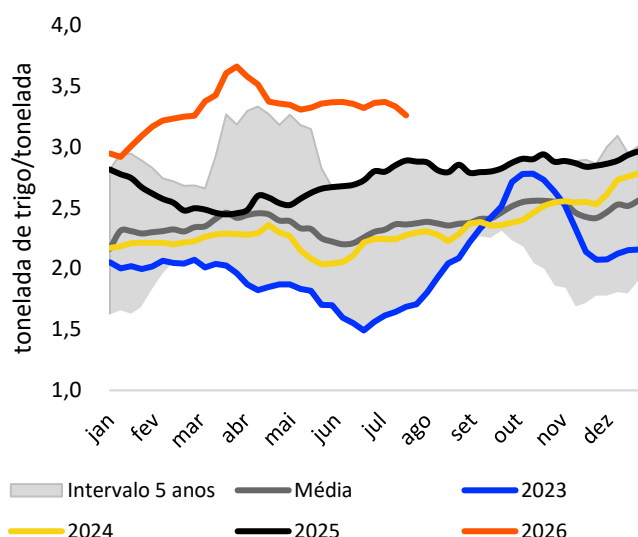
Preços do açúcar em NY e no Brasil



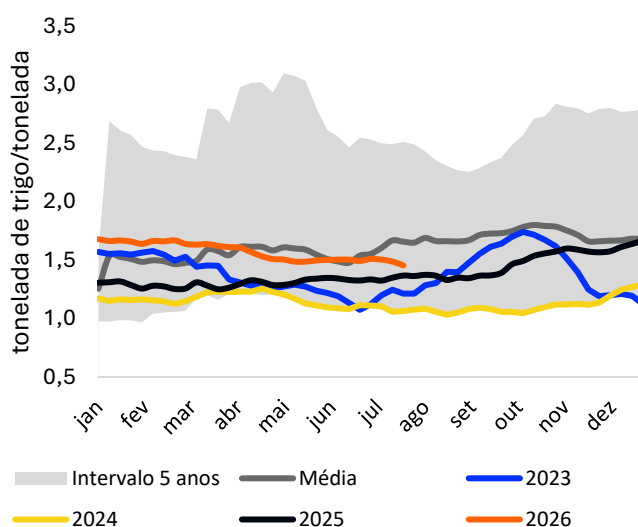
Mesmo com a alta recente nos preços, as relações de troca seguem desfavoráveis

Para o trigo, apesar das recentes altas no mercado internacional e da valorização dos preços no mercado interno em função da sazonalidade, as relações de troca seguem desfavoráveis aos produtores frente ao MAP e ao KCl, com exceção da ureia, que apresenta uma condição relativamente mais favorável.

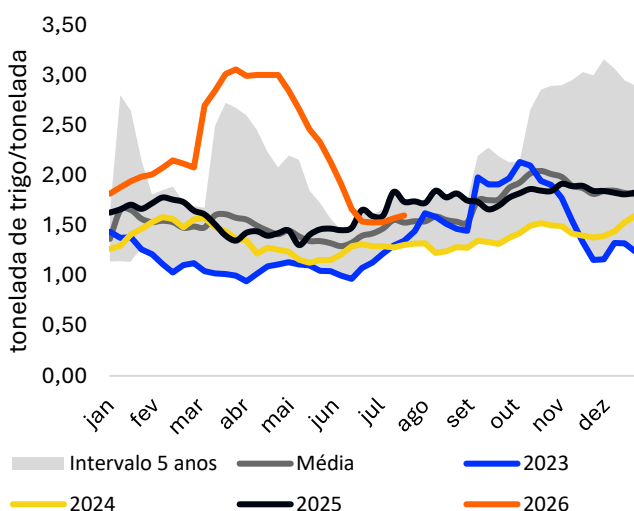
MAP



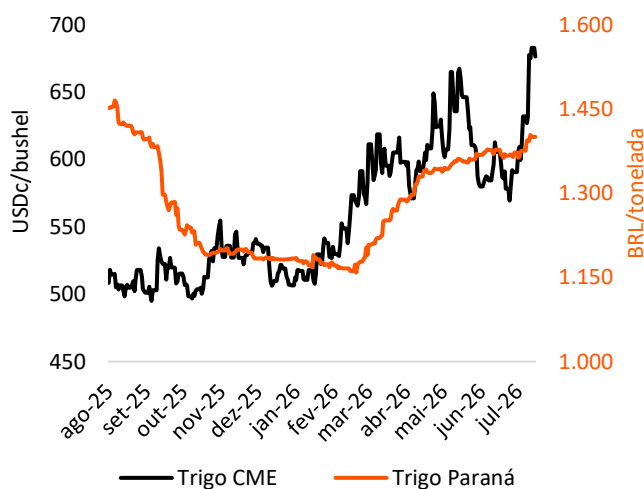
KCl



Ureia



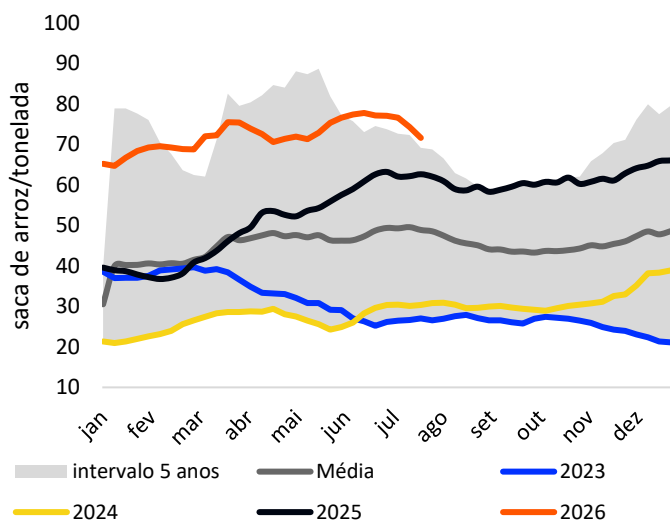
Preços do trigo na CBOT e no PR



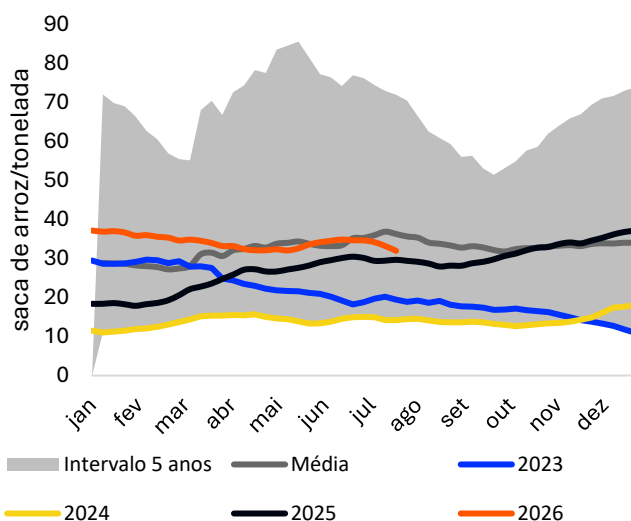
Relações de troca permanecem deterioradas apesar da alta recente nos preços

As relações de troca com o arroz seguem deterioradas, sobretudo com o MAP e com o KCI diante dos preços do cereal em patamares baixos, mesmo com a recuperação recente, considerada pouco expressiva. Ainda assim, a subida recente do preço do arroz trouxe leve melhora nas relações.

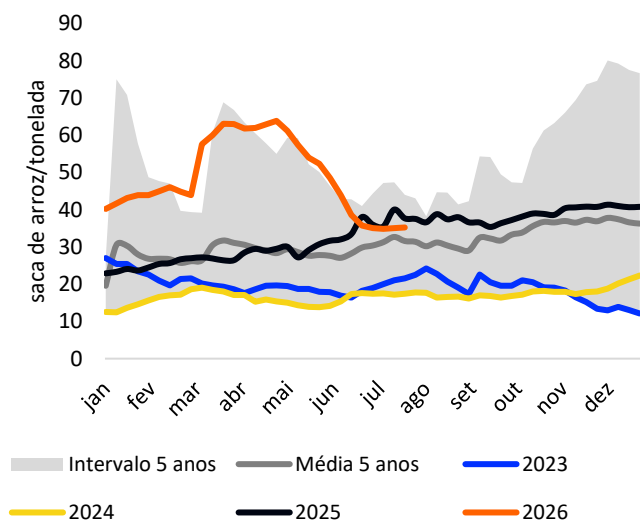
MAP



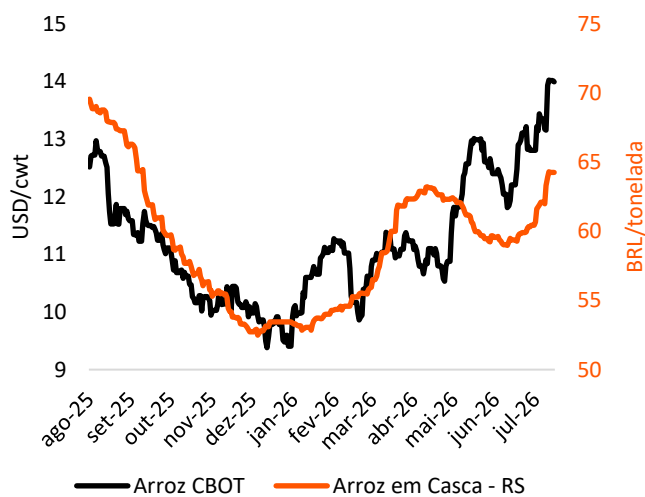
KCI



Ureia



Preços do arroz na CBOT e RS

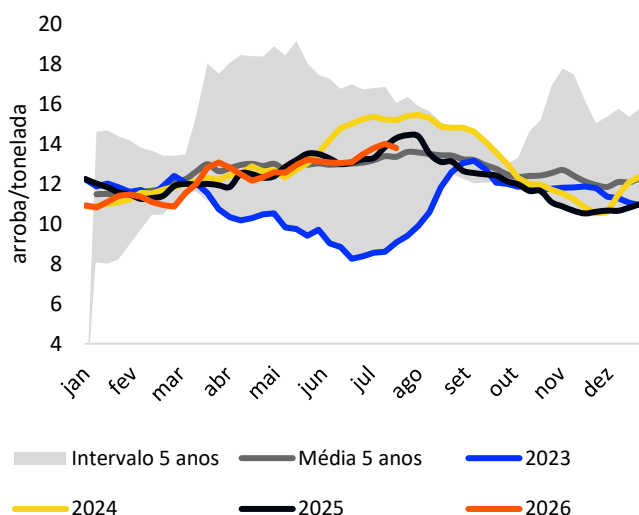


Relações de troca na pecuária seguem interessantes

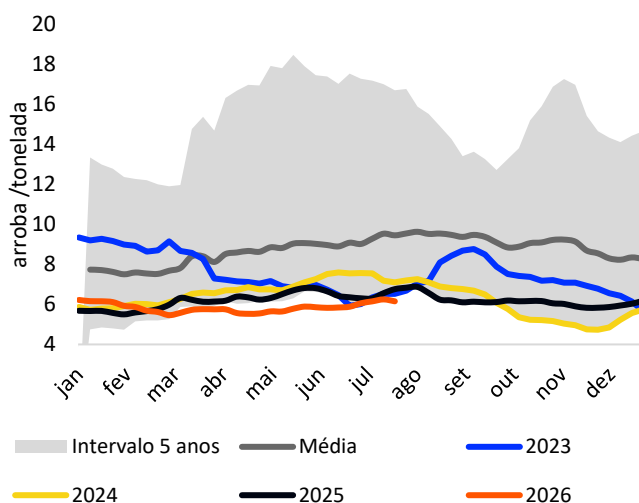
Apesar do nível mais baixo da arroba em relação há poucos meses, as relações de troca seguem nas mínimas com o KCl, dentro da média frente ao MAP, e voltaram a ficar interessantes com a ureia, diante da queda recente do fertilizante.



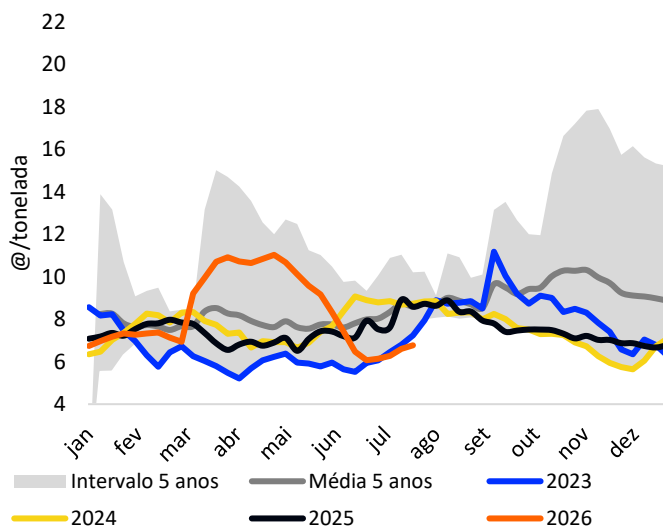
MAP



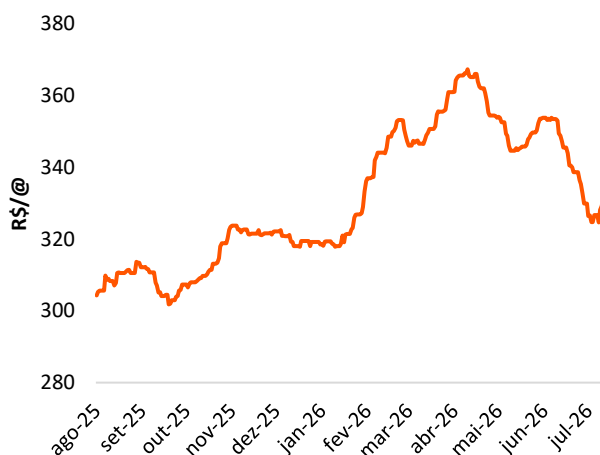
KCl



Ureia



Preços do boi gordo em São Paulo



Acompanhe nossos conteúdos

Escaneie nosso QR Code ou clique nos links abaixo para acessar nossos canais



[Faça parte da nossa comunidade no WhatsApp!](#)



[Relatórios Recentes](#)



[Podcast](#) Prosa Agro



[Academia Agro Itaú BBA](#)



Consultoria Agro
Mesa de clientes
Fone

Consultoriaagro@itaubba.com
Mesaclientesagro@itaubba.com
(11) 3708-8130



/ Itaú BBA



Informações Relevantes

- 1. Este material foi desenvolvido e publicado pelo Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco") e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 598, de 3 de maio de 2018 ou como consultoria de valores mobiliários para os fins do artigo 1º da Instrução nº 592, de 17 de novembro de 2017.*
- 2. Este material tem objetivo meramente informativo e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra e/ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra e/ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações contidas neste documento foram consideradas razoáveis na data em que o relatório foi divulgado e foram obtidas de fontes consideradas confiáveis e passíveis de divulgação. Entretanto, o Itaú Unibanco não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este material também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. O Itaú Unibanco não possui qualquer obrigação de atualizar, modificar ou alterar as informações nele contidas e informar o respectivo leitor.*
- 3. Este material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito do Itaú Unibanco. O Itaú Unibanco e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.*
- 4. O Itaú Unibanco não se responsabiliza pelo preenchimento incorreto e/ou impreciso deste material, e nem pelas decisões de gerenciamento que possam ser tomadas com base nos dados e gráficos aqui produzidos. O preenchimento, análise e decisões relativas a este material são de inteira responsabilidade dos clientes e não devem ser interpretados como projeções produzidas pelo Itaú Unibanco.*

Observação Adicional: Este material não leva em consideração os objetivos, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer cliente em particular. Os clientes precisam obter aconselhamento financeiro, legal, contábil, econômico, de crédito e de mercado individualmente, com base em seus objetivos e características pessoais antes de tomar qualquer decisão fundamentada na informação aqui contida. Ao acessar este material, você reconhece que este contém informações proprietárias e concorda em manter esta informação somente para seu uso exclusivo.

